

## Editorial



Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

### Governantes irresponsáveis

Lembram-se do Plano para a Mobilidade Eléctrica dos Açores (PMEA)?

Foi aprovado pelo Governo Regional em 2019, constituindo o quadro de referência para a execução da estratégia definida a este nível para a Região, abrangendo o período de 2018 a 2024.

Os governantes da altura apresentaram-no com grande espalhafato, a fazer-nos crer que todos os açorianos, durante aquele período, iriam andar de carro eléctrico.

Para tal havia uma verba 9,7 milhões de euros para incentivar o pessoal a aderir à compra de viaturas eléctricas, a ser financiada pelo Orçamento Regional e fundos comunitários.

Era um maná, apresentado com pompa e circunstância, em que até se contrataram empresas de fora para elaborar tão grande calhamaço cheio de promessas e boas intenções.

Estamos em 2022, ou seja, apenas a dois anos do fim do Plano, e o que é que aconteceu entretanto?

O Tribunal de Contas foi averiguar a fundo e fez uma auditoria até 2020.

Para surpresa de quem ainda se surpreende com estas coisas da nossa governação, o Plano ficou muito aquém do prometido com grande foguetório.

Até 2020 o governo prometia 180 veículos eléctricos e 78 postos de carregamento, mas a auditoria descobriu que apenas foram participadas 73 (41%) viaturas e 11 aquisições (14%) de postos de carregamento, que até mereceram festas de inauguração, como todos estamos lembrados.

E dos 9,7 milhões de euros prometidos, apenas foram aplicados 1,4 milhões (uns míseros 14%!).

O Tribunal de Contas até desconfia se a frota pública regional esteja a ser substituída por carros eléctricos, num péssimo exemplo das entidades públicas da nossa região.

Este caso é apenas mais um, dos muitos que se vão descobrindo, sobre a forma como alguns governantes, sentado nos seus gabinetes, mandam elaborar planos e mais planos, que até custam muito dinheiro público, e depois não os sabem pôr em prática, por incapacidade ou incompetência.

A pergunta que se impõe no fim de toda mais esta trapalhada é só uma: a quem se deve pedir responsabilidades?

Claro, a ninguém.

Nesta região a culpa morre sempre solteira e os cidadãos é que apanham, no seu bolso, com as consequências.

### O miradouro

O miradouro da Lagoa do Fogo está a ser uma dor de cabeça para os governos regionais.

O anterior foi incompetente na elaboração de um projecto megalómano e o actual quer continuar com a aberração de cimento armado.

No meio da polémica, a Secretaria dos Transportes anuncia o estacionamento pago para limitar a permanência no acesso ao santuário natural, o que até pode ser um bom sinal, contrário ao pretendido pela Secretaria do Ambiente.

Se é para disciplinar o acesso, em que se dá um sinal de que 20 minutos (estacionamento grátis) é suficiente para tirar fotos e admirar a Lagoa, significa então que não é preciso nenhum edifício ou Centro Interpretativo, porque isso seria um convite às pessoas a permanecerem mais tempo, o que é contraditório.

Desconfio que a repentina decisão do parque pago é o começo para um recuo que se saúda.

É preciso vigiar, com rigor, a medida experimental, porque se não for bem fiscalizada, pode provocar mais caos no estacionamento.

Continuamos a confiar no bom senso.

### Bolieiro é o convidado de honra das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River



POR AUGUSTO PESSOA, NOS EUA

Depois de uma interrupção de dois anos, devido à pandemia do Covid-19, em que se manteve a distribuição caritativa das pensões, para manter vivo o espírito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, a comunidade vai poder desfrutar do mais relevante teor religioso e popular numa simbiose festiva capaz de atrair milhares de pessoas.

O programa, mantendo as características religiosas, caritativas, populares, que as fazem únicas e com a maior adesão no seio comunitário, vão ter a sua realização de 24 a 29 de Agosto, em Fall River.

Marcam presença nesta festas José Manuel Bolieiro, Presidente do Governo Regional dos Açores, António Maló de Abreu, deputado à Assembleia da República e José Andrade, Diretor Regional das Comunidades.

As festas abrem na quarta-feira, 24 de Agosto, com recitação do Terço seguindo-se o serviço gratuito das Sopas do Divino Espírito Santo.

Esta tradição teve início em 2017, aquando da presidência de Joe Silva.

O cozinheiro foi David Bairos, com uma presidência de cinco anos junto do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence e onde anualmente, desde 7 de abril de 1997 e com a digna presença de D. António Sousa Braga, Bispo de Angra, delicia milhares de pessoas com aquela iguaria da gastronomia açoriana.

O programa prossegue diariamente, com forte componente social, cultural e etnográfico, sendo o dia maior o domingo da festa.

Neste dia haverá Missa Solene de Coroação na Catedral de Santa Maria, pelas 12 horas, concelebrada por D. Edgar Moreira da Cunha, bispo de Fall River.

Segue-se, às 14h, a procissão de coroação com início em frente à Catedral de Santa Maria.

Tomam parte as mordomias e bandas filarmónicas da Nova Inglaterra.

Participam para além de D. Edgar Moreira da Cunha, Bispo de Fall River, os convidados de honra, José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, António Maló de Abreu, deputado à Assembleia da República, e José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores.

Por sua vez, os convidados em representação da comunidade são os empresários de Fall River, onde são proprietários da Michael's Provision Ronaldo Miranda e José Miranda.

Completam o lote dos convidados Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford, Paul Coogan, Mayor de Fall River, Roberto daSilva, Mayor de East Providence, entre outras entidades religiosas, civis e políticas.

Exclusivo Portuguese Times/Diário dos Açores